



22º

Copeo

Congresso
Pernambucano
de Odontologia

De 3 a 6 de abril de 2014 - Centro de Convenções de Pernambuco - Recife PE

2860

Titulo: RECONSTRUÇÃO DE FRATURA ZIGOMÁTICO-ORBITAL PRODUZIDA POR ARMA BRANCA: RELATO DE CASO.

Categoria: PÔSTER DIGITAL

Autor(es): SHEYLIANE CHRYSTINA PINHEIRO BARBOSA; CÁSSIA VILA NOVA DE OLIVEIRA; MARCELA CORTE REAL FERNANDES; RODRIGO HENRIQUE MELLO VARELA AYRES DE MELO; JANAÍNA FREITAS DE ANDRADE; RICARDO EUGENIO VARELA AYRES DE MELO

Resumo

O trauma facial pode ser considerado uma das agressões mais devastadoras encontradas em centros de trauma devido às consequências emocionais e à possibilidade de deformidade. Os traumas produzidos por instrumentos metálicos são comuns em guerras, conflitos pessoais e em acidentes diversos podendo provocar lesões desde pequenos ferimentos até fraturas extensas e graves. As lesões do complexo maxilo-facial representam um dos problemas de saúde mais importantes do mundo, a região zigomática é a segunda área da face mais atingida por lesões, superada apenas pelos ossos nasais. A proposta deste trabalho é apresentar um relato de caso em que houve a intervenção multidisciplinar, com as especialidades de cirurgia e traumatologia buco-maxilo-facial, neurocirurgia, oftalmologia e prótese buco-maxilo-facial. Trata-se de um paciente vítima de agressão física por arma branca que apresentou fraturas em regiões fronto-zigomática esquerda, corpo do zigomático esquerdo, maxilar esquerdo e direito, nasal, vômer, temporal esquerdo, etmóide, parietal esquerdo e esfenóide, com fragmentos ósseos dentro da cavidade orbitária, ocasionando a perda do globo ocular esquerdo. O êxito do tratamento depende do correto manuseio das lesões logo após o trauma. No caso citado, foi conseguindo uma consolidação óssea satisfatória, restabelecendo a função e a estética do paciente, inclusive com reabilitação através de prótese ocular, não ocorrendo nenhuma complicação pós-operatória. Verificou-se que a rápida intervenção multidisciplinar, aliada à uma correta técnica cirúrgica, garante o bom prognóstico do paciente.